EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO JARI-AP

Dilene Pastana Medeiros *, Claudeni da Conceição Sena , Claudiane da Conceição Sena
*Acadêmica do curso de licenciatura em ciências biológicas do Instituto Federal do Amapá, medeirosdilene@gmail.com.

RESUMO
O município de Vitória do Jari, foi criado em 1994 por determinação da lei de número 0171, o mesmo foi fruto da implantação do projeto Jari, a onde se deu a criação de uma fabrica de celulose na região nos anos de 1970, como o projeto se localizava dentro da floresta amazônica, foi necessária um grande fluxo de mão de obra, advindo de outras regiões, principalmente dos estados do Maranhão e Ceará e de outras localidades do nordeste brasileiro , porém muitos trabalhadores acabavam sendo demitidos da empesa, e pela falta de recursos financeiros, e também por ter criado laços pelo local, acabavam se deslocando para um estreito de terras, as margens do Rio Jari, e ali residiam em casebres de madeira, e ao longo do tempo esse povoado foi crescendo até se torna a cidade do qual conhecemos hoje, e devido a esse crescimento desordenado o município sofre com vários problemas ambientais, entre eles o despejo inadequada de resíduos sólidos em lugares inapropriados que acabam indo para em córregos, rios, estradas, bueros, diante dessa problemática o presente trabalho tem como objetivo, demostrar que através da educação ambiental se pode minimizar problemas ambientais com ações educativas, alertando os alunos e moradores do município, sobre a grande quantidade de lixo que nós seres humanos produzimos. E através de palestras, campanhas de sensibilização e reciclagem com o lixo, podem obter mudanças de hábito e comportamentos de forma permanente para formar multiplicadores que contribuirão com o desenvolvimento de ações na educação ambiental e no controle, fiscalização e recuperação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Vitória do Jari, Educação ambiental, Resíduos Sólidos.

ABSTRACT
The municipality of Vitoria do Jari was created in 1994 by the law number 0171, the same was the result of the implementation of the Jari project, where the creation of a pulp mill in the region occurred in the 1970s, as the project located in the Amazon rainforest, a large influx of labor was necessary, coming from other regions, mainly from the states of Maranhão and Ceará and from other locations in the Brazilian northeast, but many workers were dismissed from the financial resources, and also for having created ties with the place, they ended up moving to a narrow land, the banks of the Jari River, and there they lived in wooden huts, and over time that village grew until it became the city of which we know today, and due to this disorderly growth the municipality suffers from several environmental problems, among them the inadequate disposal of solid waste in inappropriate places that and end up going in streams, rivers, roads, bueros, facing this problematic the present work aims to demonstrate that through environmental education can minimize environmental problems with educational actions, alerting students and residents of the municipality, on the large amount of junk that we humans produce. And through lectures, awareness campaigns and recycling with garbage, they can obtain habit changes and behaviors on a permanent basis to form multipliers that will contribute to the development of actions in environmental education and in the control, control and recovery of the environment.

KEY WORDS: Vitória do Jari, Environmental education, Solid wastes.

INTRODUÇÃO

O Município de vitória do Jari está localizado na mesorregião sul do estado do Amapá e está a uma distância de 180km da capital Macapá e faz fronteira com os municípios de laranjal do Jari, Almeirim, Mazagão e Gurupá. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2015 a população era estimada em 14.364 mil habitantes, o mesmo foi criado em 1994 por determinação da lei número 0171. O município surgiu do anseio da população em ver transformado em benefícios para a região, os impostos pagos pela Cadam (empresa que explora o minério na região). LIMA, D.J. (2016)

O município de desenvolveu as margens do Rio Jari, ficando bem em frente da cidade a fabrica jari celulose e Cadam, essas fabricas se localizam no distrito de Monte dourado, que ao contrario de vitória do jari, possui uma excelente infraestrutura, com rede de esgoto, tratamento do lixo e da água, pois a cidade foi planejada para receber as família dos funcionários que vieram trabalhar no complexo industrial, dessa forma se fez necessário a implantação de escolas, hospitais, ferrovias e estradas.

FIGURA 1: Vista do município de Vitória do Jari. Fonte: http://minas-cidades.blogspot.com.br/2016/01/vitoria-do-jari-historia-e-geografia-de.html

Como consequência desse complexo industrial, denominado projeto Jari, que foi implantado em 1970, , que atraiu um intenso fluxo migratório de nordestinos, que muitas das vezes acabavam sendo demitidos da empresa, e pela falta de recursos financeiros para regressar as suas cidades de origem acabavam construindo casebres as margens do rio Jari, e desse modo originou-se o munícipio de Vitória do Jari que foi crescendo sem planejamento e hoje sofre com vários problemas socioambientais, como: enchentes, péssimas condições de moradia, incêndios, desemprego, falta de saneamento básico, e lixão a céu aberto como mostrado na figura abaixo:

Figura 2: Destinação incorreta de resíduos sólidos Fonte: Autora do trabalho.

Partindo desses problemas socioambientais que os moradores de vitória do Jari enfrentam, se fez necessário a elaboração dessa pesquisa, que foi trabalhado na escola Estadual Teotônio Brandao Vilela, decidiu escolher essa escola, já que a mesma possui alunos de diversos bairros do município e isto é de suma importância para disseminação de práticas de educação ambiental na comunidade.

OBJETIVOS

Trata-se de uma pesquisa que tem como objetivo demostrar que através da educação ambiental se pode minimizar problemas ambientais com ações educativas, alertando os alunos e moradores do município, sobre a grande quantidade de lixo que nós seres humanos produzimos. E através de palestras, campanhas de sensibilização e reciclagem com o lixo, possamos obter mudança de hábito e comportamentos de forma permanente para formar multiplicadores que contribuirão com o desenvolvimento de ações na educação ambiental e no controle, fiscalização e recuperação do meio ambiente.

METODOLOGIA

Para esta pesquisa foi utilizado o estudo de caso, com abordagem qualitativa, pois esse método se encaixa perfeitamente na pesquisa. Segundo Trivinos:

> Estudo de Caso é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida, como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa ou unidade social. Visa conhecer o seu "como" e os seus "porquês", evidenciando a sua unidade e identidade própria. É uma investigação que se assume como particularista, debruçando-se sobre uma situação específica, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. (TRIVIÑOS, 1987, p. 110).

As atividades que foram realizadas estão contidas no quadro 1, em sala de aula através de palestra dialogada, os estudantes responderão se já participaram de campanhas de sensibilização, como também perguntas relacionadas ao resíduos sólidos, reciclagem, os 3R, entre outras .

QUADRO 1: Atividades que serão desenvolvidas

Ação	Descrição
Realizar palestras na escola	Serão realizadas palestras na escola, sobre os tipos de resíduos, conceitos e reciclagem, reutilização de materiais e a importância da participação popular na implantação das novas práticas ambientais, visando a mudança de hábitos e comportamentos na comunidade local.
Formar multiplicadores ambientais	Será realizada capacitações dos estudantes, para que os mesmos possam incentivar os demais moradores sobre a importância da preservação do meio ambiente
Sensibilizar os moradores sobre o horário da coleta de resíduos.	Será realizada através de vinhetas na rádio local, e uma passeata junto com os estudantes e será distribuído panfletos em forma de esclarecimento para a população sobre o horário da coleta e separação dos resíduos.

RESULTADOS

Diante da pesquisa verificou que as práticas de educação ambiental realizada no município de Vitória do Jari-Amapá-Brasil, com uma turma de nono ano , composto por dezessete alunos, sendo dez meninas e sete meninos, evidenciou se que os mesmos tem noções prévias relacionado as temáticas ambientais, e de como a preservação do meio em que vivem são de suma importância, para manter o ciclo da natureza, porém os mesmos através de suas ações produzem efeitos negativos ao meio quando argumentaram que ocasionalmente jogam resíduos no entorno de suas residências, como plásticos em geral.

Quando foram questionados sobre a atuação da escola no ensino de educação ambiental relataram que já fizeram alguns trabalhos a respeito, mas que é difícil reorientar a população a agirem corretamente com o meio ambiente devido esses já estarem acostumado a despejarem no rio lixo e os dejetos humanos, ate mesmo por que a cidade não possuir rede de esgoto, no decorrer da prática, foi demostrado alguns pequenos atos que está a alcance de cada um cidadão no intuito de minimizar os impactos sofridos pelo meio ambiente, como: a utilização dos 3R e descartar o lixo corretamente.

A percepção dos alunos sobre resíduos sólidos é fragmentada, visto que os mesmos não sabem as formas de reutilizar materiais que são descartados no ambiente, e desconhecem os impactos ambientais causados pelo despejo inadequado de resíduos sólidos, os alunos relataram que em suas residências e comum haver um despejo desses materiais no rio.

Durante a palestra foi realizada brincadeiras lúdicas, sobre o que são resíduos sólidos, e de como podemos reutilizá-los, para minimizar os impactos ambientais, e os mesmos tiveram conhecimento sobre o horário da coleta de lixo, pelo transporte da prefeitura, e o trajeto que esses resíduos percorrem até o seu destino final, que é um lixão a céu aberto.

Os estudantes ficarem surpresos, ao saber que todo lixo coletado na cidade, tem como destinação um lixão a céu aberto, do qual não recebe um tratamento adequado, os estudantes também chegaram a conclusão, de que o poder público tem sua parcela de responsabilidade na busca de um meio ambienta mais sustentável e equilibrado.

Figura 3: Lixão a céu aberto em Vitoria do jari. Fonte: Autora do trabalho.

Os alunos relataram que em seus bairros é algo comum ocorrer queimadas do lixo, do qual causam vários problemas como: poluição da atmosfera, problemas respiratórios, alergias, irritações na pele, e nos olhos.

Com o conhecimento que adquiriram ao longo das palestras os estudantes foram convidados a confeccionar panfletos, e irem as ruas da cidade para tentar sensibilizar os moradores sobre a importância de não jogarem lixo no rio, e informarem sobre o horário da coleta, com a ajuda de meios eletrônicos como o radio, essas informações tiveram maio alcance, impulsionando uma reflexão sobre o tema.

Após as palestras e as atividades realizadas, os alunos relataram que a experiências adquirida ao longos dessas práticas foram de suma importâncias para a sua aprendizagem na busca de um meio ambiente mais limpo, é que ações como estas devem ocorrer com mais frequência , e abranger outras turmas da escola.

A educação ambiental, nesse sentido, surge como uma ferramenta, para fazer as pessoas terem uma atitude e reflexão mais crítica em frente aos problemas relacionados à degradação ambiental e a busca da sustentabilidade, preservação e conservação do meio ambiente.

CONCLUSÕES

O município de Vitória do Jari não possui uma disciplina e nem um currículo que abordem a questão da educação ambiental, porém os professores de ciências, biologia, tem liberdade de trabalha o tema com os seus alunos, devido a dificuldade dos mesmos em cumprir a carga horaria, a educação ambiental é deixado pra último plano.

A partir dessa pesquisa espera-se a construção de novos conhecimentos, habilidades e capacidades sobre a educação ambiental, que possa contribuir para a preservação ecológica e uma melhor qualidade de vida da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FERRAROTTI, Francisco. **Ética Ambiental**, Editora Teorema, 1986.
2. GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.
3. LIMA, D.J. (2016) **Os desafios da gestão dos resíduos sólidos no Amapá: o caso dos municípios de pequeno porte.**
4. MOURA, Saúde. **A biodiversidade da Terra e o desenvolvimento sustentável**, Editora Teorema. 1994. RT 716/.)
5. TRIVIÑOS, Augusto. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa em educação**. São Paulo: Altas, 1987.